



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR

Atendimento e Integração Social à Família

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2025

ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL - SMDAS

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: Centro de Orientação Familiar – COF

CNPJ: 44.595.502/0001-88

ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:

Rua: Professora Ruth Oliveira Silveira Belo nº 860 Bairro: Jardim do Lago II

CEP: 13051-063 Campinas/SP

E-MAIL: coordenacaocdi@cof.org.br FONE: (19) 97132-3211, (19) 3267-2848

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO: Roseli Cristina Feres Mendonça Oliveira

NOME DO SERVIÇO/ PROJETO: Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas Idosas e suas Famílias - Centro Dia da Pessoa Idosa

Tipo de Concessão: (X) Colaboração
() Emenda Parlamentar
() Fomento

Termo nº: 083/2023

Termo aditivo nº 308/2024

Termo aditivo nº 085/2025

Período de Vigência:
26/07/2023 a 31/03/2026

Período de Referência do Relatório:
JANEIRO/2025 A DEZEMBRO/2025

Meta pactuada no Plano de Trabalho:

A meta pactuada prevê o atendimento de 01 grupo de até 50 (cinquenta) usuários, os quais são referenciados pelos Centros de Referência Especializados de Assistência Social – CREAS das regiões Leste, Noroeste, Sudoeste, Norte e Sul.

Dentre esses 50 (cinquenta) usuários, estabelece-se como meta de atendimento diário a participação de 30 usuários.

As vagas são distribuídas de forma equitativa, sendo 10 (dez) vagas destinadas para cada região atendida.

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas

Atividade 1 – Acolhida Individual

A realização desta atividade está pautada na escuta atenta, qualificada, humanizada e especializada das demandas trazidas pela pessoa idosa e sua família. Nesse momento o usuário pode expressar sua expectativa quanto ao serviço, suas preferências, habilidades e vivências. É neste momento que o objetivo, funcionamento e as condicionalidades de inclusão e permanência no serviço, bem como os espaços e equipes são apresentadas. Os acolhimentos foram realizados pela equipe técnica (assistente social, psicóloga, terapeuta ocupacional) e eventualmente pela coordenação.

Atividade 2 – Acolhida em grupo

Roda de conversa para apresentação coletiva do

Resultados / Impactos Alcançados

Atividade 1 – Foram acolhidos todos os casos enviados pelos CREAS, sendo realizado discussão do caso com a equipe, visita domiciliar e posteriormente a acolhida na instituição, onde os usuários e responsáveis foram orientados sobre a execução do serviço. Os atendimentos são realizados em duas etapas, inicialmente de forma individual com idoso quando possível e posteriormente com a referência familiar quando existente.

Foram realizadas 17 acolhidas individuais no ano de 2025.

Esta atividade é lançada no SIGM com inclusão dos usuários no serviço.

Atividade 2 – Com o início de um usuário, ocorre uma apresentação do espaço e grupo, onde o idoso

serviço. É o momento em que os usuários têm a oportunidade de conhecer a rotina e esclarecer eventuais dúvidas. Este momento também tem a função de fortalecer os vínculos entre usuários, entre usuários e profissionais e, conseqüentemente, facilitar a adesão e a permanência no serviço, incentivando sua participação nas atividades diárias.

Atividade 3 - Atividades de busca ativa

Quando necessário, é realizado o deslocamento da equipe de referência até o domicílio para efetivar ações de localização do usuário, orientações gerais e agendamento de atendimento na instituição executora para participação do atendimento.

Atividade 4 – Estudo social

Avaliação técnica e multidisciplinar da situação social, econômica e familiar dos usuários do serviço que buscam acesso aos serviços, benefícios e programas socioassistenciais.

A equipe responsável (assistente social ou psicólogo/a) realiza o estudo social para compreender as demandas, necessidades e potencialidades dos usuários, identificando as condições de vida, o contexto socioeconômico e familiar em que se encontram e os recursos disponíveis para superar as situações de vulnerabilidade e risco social.

pode conhecer os profissionais e demais usuários. É um momento de acolhida por parte dos idosos, também onde compartilham experiências vividas na instituição e com objetivo de criar vínculos e potencializar a adesão e permanência ao serviço.

Foram realizadas 38 acolhidas em grupo no ano de 2025. Além disso essa atividade é realizada semanalmente com objetivo do fortalecimento dos vínculos entre os usuários. O lançamento no SIGM está para o cunho socioeducativo.

Atividade 3 – Por se tratar de um serviço referenciado pelos CREAS, não existe um grande volume de busca ativa, mas ainda assim foram realizadas 13 buscas ativas de idosos que foram referenciados e apresentaram dificuldades em iniciar sua frequência nas atividades. A respeito dos usuários já atendidos, foram realizadas 6 visitas domiciliares não efetivadas com o objetivo da inclusão e 46 visitas domiciliares efetivadas para idosos que estavam com resistência para aderir ao serviço ou recusando a participar mesmo depois da inclusão.

Totalizando: 65 ações realizadas.

Além das buscas ativas realizadas de forma individual, foram feitos 2 lançamentos de busca ativa em grupo. O primeiro foi referente à Atividade de conhecimento e inserção no território (Atividade 28), em uma situação na qual um pequeno grupo de usuárias foi acompanhado por uma profissional do Centro Dia para conhecer um serviço da Proteção Básica da Assistência Social de seu território. O segundo lançamento foi resultado de um erro de lançamento referente à Atividade de mobilização e articulação da rede socioassistencial (Atividade 25) realizada no dia 29/10/2025, na qual deveria ter sido lançada enquanto “Participação em Palestras e outras atividades coletivas pontuais” e não enquanto “Busca Ativa”.

Atividade 4 – Mensalmente ocorre no Centro Dia da Pessoa Idosa as reuniões multidisciplinares que atualmente são divididas em dois momentos sendo: Reunião de equipe Técnica compondo a coordenação, equipe técnica (assistente social, psicóloga, nutricionista, terapeuta ocupacional, educadora social e posteriormente Reunião Geral compondo onde juntamente com os cuidadores e equipe técnica. O objetivo dessas reuniões é discutir os casos referenciados para que se obtenha o máximo de informação possível para cada prática profissional. Para além da inclusão foi discutido sobre todos os usuários, como está sendo o desenvolvimento, se ocorreu alguma intercorrência, discutimos sobre relatos dos usuários, necessidade de encaminhamento para outros serviços entre outras situações. Sendo alinhadas as ações e atendimentos com as famílias.

Foram realizados 173 estudos sociais no ano de 2025, sendo lançado no SIGM como discussão de caso. A meta proposta foi atingida, possibilitando o acompanhamento sistemático dos usuários e o planejamento de intervenções mais qualificadas pela equipe técnica, contribuindo para a melhoria do atendimento ofertado.



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR

Atendimento e Integração Social à Família

Atividade 5 – Visita domiciliar

Consiste na visita do (a) profissional do serviço à residência da pessoa idosa referenciada ou já usuária do serviço, a fim de conhecer sua realidade e necessidades, identificar os problemas e as potencialidades e construir um plano de intervenção conjunto, buscando a superação das dificuldades e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Atividade 6 - Orientações grupais

O objetivo das orientações grupais é de proporcionar aos usuários um espaço de conversa e troca de experiências, e a partir das situações compartilhadas, buscar soluções por meio de reflexões que conduzam os usuários à resolução de conflitos. Essa estratégia favorece fortalecimento de vínculos e ampliação de temas específicos sugeridos pelos participantes. Espaço de escuta o qual os usuários podem dar retorno sobre o serviço que está sendo prestado.

Atividade 7 – Orientações individuais

Apoio e orientação sociofamiliar por parte da equipe de referência (assistente social, psicólogo, nutricionista, T.O. e educador social) utilizado como estratégia de atendimento que favorece fortalecimento de vínculos familiares, ampliação de temas específicos sugeridos pelos participantes. Disponibilizar atendimento individualizado aos usuários que necessitem de ajuda ou orientação para acessar seus direitos ou realizar uma reclamação.

Atividade 8 - Atividades grupais de convívio

Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovam a saúde e o bem-estar

Atividade 5 – Como estratégia metodológica de inclusão dos casos referenciados, as visitas domiciliares foram realizadas logo depois das discussões de caso com a equipe multidisciplinar com o objetivo de compreender o contexto familiar e definir o plano de intervenção. Ademais, as visitas também foram realizadas em outros momentos, para avaliação do atendimento, algumas foram realizadas em conjunto com outros serviços de assistência social que referenciaram os casos, tanto para mensurar a efetividade do atendimento, quanto verificar a possibilidade de desligamento do serviço anterior, em alguns casos fez-se necessário o trabalho em conjunto. No ano de 2025, foram realizadas 52 visitas domiciliares entre efetivadas e não efetivadas.

Atividade 6 – A partir das atividades aplicadas com a intencionalidade de provocar o compartilhar das experiências e gerar reflexão, os idosos relatam ações do cotidiano vividas em um passado distante, algo atual no contexto familiar ou até mesmo uma postura de vida, a partir da abordagem da técnica que está direcionando a atividade, as experiências compartilhadas foram discutidas abordando novas possibilidade de ações, as quais sejam menos conflituosas e mais assertivas. Foram realizadas 15 orientações grupais no ano de 2025.

Atividade 7 – Com relação aos idosos, os atendimentos foram principalmente sobre conflitos familiares e como se sentem, sendo necessário um olhar mais para os sentimentos que muitas vezes acabam refletindo na saúde física. Já sobre as demandas familiares, o olhar dos atendimentos foram direcionados para as questões das limitações físicas e cognitivas sofridas pelos idosos, também relacionadas foram realizadas orientações sobre como lidar com a rotina, busca de fortalecimento dos vínculos que em sua grande maioria encontra-se muito fragilizados, constatamos grande dificuldade em relação a saúde mental, a citar a demência, muitos não entendem os efeitos da doença e os seus resultados acabam gerando grandes conflitos e por diversos momento o serviço foi solicitado para intermediar as relações. No ano de 2025, foram registrados 361 atendimentos para orientações individuais.

Atividade 8 – Essas atividades foram realizadas diariamente, é a ação feita após a verificação dos sinais vitais e a oferta do café da manhã, um

físico e mental dos usuários para o envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social. - Roda de conversa coletiva para apresentação das atividades diárias. Este é o momento de acolhimento inicial diário após a chegada dos usuários, em que a rotina do dia será explicada e combinada coletivamente. Além da recepção acolhedora e humanizada, este momento também tem a função de fortalecer vínculo dos usuários entre si, entre usuários e profissionais e, consequentemente, facilitar a adesão e permanência dos usuários ao serviço, incentivando sua participação e aceitação nas atividades diárias. Atividade 9 - Atividades grupais de convívio Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovam a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social. - Atividades lúdicas que tem como objetivo proporcionar diversão e prazer. São eles: - Jogos de tabuleiro; Bingo; Jogos de cartas; Quebra-cabeça. Atividade 10 - Atividades grupais de convívio Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovam a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social. São elas: - Festas temáticas; - Festas intergeracionais. Atividade 11 – Atividades grupais de convívio Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovam a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o	momento de escuta ativada e acolhimento das demandas dos idosos, caso necessário a situação é repassada à equipe psicossocial. Para além, é um momento de promoção do bem-estar, uma vez que ao idoso compartilhar alguma situação, a roda e o profissional acolhe e auxilia em pensar em novas estratégias de intervenção ou ação. Foram registradas 442 ações desta atividade, uma vez que ela muito se assemelha a Atividade 06 do Plano de Trabalho e Atividade 02. Atividade 9 – Atividades executadas para a promoção da convivência e interação social entre os idosos. São desenvolvidas atividades voltadas ao fortalecimento da convivência e da interação social entre os usuários, incluindo a confecção de jogos durante as oficinas artesanais, os quais posteriormente são utilizados pelos próprios idosos nas atividades recreativas. Também são ofertadas atividades como jogos de dominó, desenhos e pinturas, além de momentos de lazer destinados a assistir televisão, ouvir música, dançar e promover rodas de conversa entre os usuários e a equipe. No ano de 2025, foram realizadas 49 atividades registradas com o cunho recreativo. Atividade 10 – No ano de 2025 foram realizadas diversas festas com a proposta de proporcionar um ambiente agradável ao idosos, onde os próprios idosos participam na organização e decoração. Ao final de cada mês realizamos a comemoração dos aniversariantes do mês, com uma festa. Listo algumas das ações realizadas: 27/02/2025 – Carnaval no CDI 11/06/2025– Festa junina com o Lar são Vicente de Paula - ILPI 19/09/2025 – Evento de comemoração aos 02 anos do Centro Dia da Pessoa Idosa. 17/12 a 23/12/2025 – Almoço de Natal com todos os idosos do Centro Dia, cada um no seu respectivo dia de atendimento. Sendo lançado como atividade de cunho cultural da seguinte forma: 12 aniversários, 05 festas temáticas e 01 uma festa de comemoração de 01 ano do Centro Dia da Pessoa Idosa. Atividade 11 – Mensalmente ocorrerem sessões de cinema, assistindo filmes que relembram tempos passados, temáticas para roda de conversa e reflexão e filmes que atendem aos gostos e solicitações dos
--	---



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR

Atendimento e Integração Social à Família

envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social.

- Sessão de cinema.

Atividade 12 – Atividades grupais de convívio

Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovam a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social. São elas:

- Sessão de leitura;
- Roda para contar histórias;
- Roda de músicas.

Atividade 13 - Atividades grupais de convívio

Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovam a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social.

- Atividades físicas que tem como objetivo principal promover a saúde e o bem-estar da pessoa idosa, prevenindo doenças e reduzindo os efeitos do envelhecimento. Elas podem incluir exercícios aeróbicos, de resistência, alongamento e flexibilidade, sempre adaptados às capacidades e limitações de cada indivíduo. Além disso, as atividades físicas também promovem a socialização entre os/as participantes, fortalecendo os laços afetivos e criando um ambiente de convivência positivo.

Atividade 14 – Atividades grupais de convívio

Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovam a saúde e o bem-estar

próprios idosos.

Ocorreram 12 sessões de cinema durante o ano de 2025, sendo lançada no cunho cultural.

Atividade 12 - Esta atividade possui periodicidade mensal; contudo, ao longo do período foi realizada com maior frequência em razão do interesse demonstrado pelos usuários em relação às atividades de musicalidade, envolvendo cantigas, utilização de instrumentos musicais e momentos para ouvir músicas de seus cantores favoritos.

Observou-se também significativa participação nas dinâmicas de contação de histórias, nas quais os usuários construíram narrativas coletivas e compartilharam experiências e situações de suas próprias vivências, favorecendo a expressão e a socialização.

No decorrer do ano, o serviço também contou com oficinas de música conduzidas poricineiros, que ocorreram semanalmente, complementando as atividades já desenvolvidas pela equipe técnica, especialmente pelo Educador Social e pela Terapeuta Ocupacional.

Ao longo do ano de 2025, foram realizadas 15 atividades grupais neste segmento, registradas no cunho cultural.

Atividade 13 - A atividade tem como objetivo promover a manutenção da capacidade funcional, o estímulo à mobilidade e a melhoria da qualidade de vida dos usuários por meio da prática de atividades físicas orientadas.

As atividades são conduzidas pelo Educador Físico, com utilização de diversos materiais, como elásticos, bolas, colchonetes, tornozeleiras de peso e macarrões de piscina. Durante as práticas são trabalhados aspectos como flexibilidade, equilíbrio, coordenação motora, lateralidade, precisão de movimentos e fortalecimento de membros superiores e inferiores, utilizando abordagens lúdicas para favorecer a adesão e participação dos idosos.

Destaca-se que o vínculo estabelecido entre os usuários e o novo Educador Físico contribuiu significativamente para o engajamento nas atividades. Atualmente, todos os idosos participam das práticas propostas, respeitando-se sempre suas limitações e condições individuais.

No ano de 2025, foram realizadas 85 atividades de cunho esportivo. O aumento no número de registros se justifica pela realização das atividades de forma diária, possibilitando que todos os usuários participem de maneira igualitária.

Atividade 14 – As atividades artesanais apresentam excelente aceitação entre os usuários e são realizadas semanalmente, considerando as condições

físico e mental dos usuários para o envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social.

- Artesanato que estimula a criatividade e a habilidade manual dos/as participantes, promovendo a autonomia e a autoestima. Através do artesanato, o usuário tem a oportunidade de desenvolver novas habilidades e preservar habilidades já desenvolvidas, de aprender técnicas diferentes e de expressar sua identidade e cultura.

Atividade 15 – Atividades grupais de convívio

Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovem a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social.

- Aviva Mente é uma atividade que se utiliza de ferramentas como jogos de memória, quebra-cabeças, leitura, aprendizado de novas habilidades, como tocar um instrumento musical ou falar uma nova língua, e a participação em atividades que estimulam a conversa e o diálogo para estimular a memória e ajudar a manter a função cognitiva e a prevenir o declínio cognitivo associado ao envelhecimento.

Essa atividade tem efeitos positivos sobre a qualidade de vida das pessoas idosas, contribuindo com o aumento da confiança e da autoestima, e reduzindo o risco de depressão e ansiedade.

Atividade 16 - Atividades grupais de convívio

Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovem a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social.

-Terapia Ocupacional que busca desenvolver as habilidades necessárias para que os usuários possam realizar as atividades cotidianas de forma independente e segura.

Essa atividade inclui desde atividades simples, como se vestir e se alimentar, até atividades mais

físicas, cognitivas e motoras dos idosos. As propostas são adaptadas conforme as necessidades individuais, com o objetivo de estimular a participação de todos.

Ao longo do ano foram desenvolvidas diversas ações voltadas à expressão da criatividade, identidade cultural e fortalecimento da convivência entre os participantes. Dentre as atividades realizadas, destacam-se: confecção de colares, chaveiros e brincos; produção de artesanato com materiais recicláveis e de diferentes texturas; pinturas em madeira para decoração do ambiente; elaboração de enfeites para datas comemorativas, como Carnaval e Festa Junina; confecção de bonecas de lã; produção de teatro de madeira para apresentações; além da elaboração, ornamentação e montagem da decoração de Natal.

No ano de 2025, foram realizadas 44 oficinas de artesanato. Todas as ações foram registradas no eixo artesanal, estando também relacionadas à atuação de oficinaira contratada, que realiza atividades semanais em dias alternados, possibilitando a participação de todos os usuários.

Atividade 15 – As atividades são desenvolvidas semanalmente e têm como objetivo promover o bem-estar emocional, psicológico e social da pessoa idosa, contribuindo para a manutenção das funções cognitivas e para a melhoria da qualidade de vida dos usuários.

As ações buscam prevenir o declínio cognitivo, favorecer a regulação do estado emocional e estimular a socialização, por meio de estratégias lúdicas e participativas. Dentre as atividades realizadas, destacam-se jogos de adivinhação com olhos vendados, nos quais os usuários utilizam o tato para identificar objetos; jogos teatrais e exercícios de expressão corporal e facial; rodas de conversa e atividades de escrita; além de práticas envolvendo música e resgate de memórias.

No ano de 2025, foram realizadas 112 atividades no âmbito do Projeto AvivaMente. O número de atividades registradas superou o previsto inicialmente, considerando que, em determinadas situações, os grupos foram divididos entre a Educadora Social e a Terapeuta Ocupacional, possibilitando a realização de atividades simultâneas voltadas a demandas específicas dos usuários e registradas sob o mesmo título, considerando que a descrição dessas ações se assemelha às atividades previstas no Plano de Trabalho, itens 13, 14, 15 e 16.

Atividade 16 – Por se tratar de público idoso é necessário ter como objetivo manter e melhorar a capacidade funcional do indivíduo que proporciona a eles uma melhoria, independência e qualidade de vida. De acordo com a possibilidade de cada um a terapeuta ocupacional direcionou dentro das atividades de artes ou jogos, visando o estímulo da coordenação motora fina, comunicação verbal e não verbal, memória. Tendo em mente também as atividades de vida diária e as atividades instrumentais, para isso a técnica por vezes, de acordo com a necessidade, acompanhou nas visitas domiciliares para identificar a estrutura da casa no



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR

Atendimento e Integração Social à Família

complexas, como administrar suas finanças e utilizar a tecnologia. A terapia ocupacional também tem como objetivo promover a socialização e a participação social das pessoas idosas, ajudando-as a manter sua independência e qualidade de vida.

Atividade 17 - Atividades grupais de convívio

Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovam a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social. Estimular a memória e ajudar a manter a função cognitiva e a prevenir o declínio cognitivo associado ao envelhecimento.

- Atividade manual de plantio de hortas e jardins para promover o estímulo, a criatividade, a habilidade manual dos/as participantes, promovendo a autonomia e a autoestima. Através do plantio os usuários terão a oportunidade de desenvolver novas habilidades e preservar outras já adquiridas. Além de poder melhorar a capacidade cognitiva e coordenação.

Atividade 18 – Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social

Atividades de roda de conversa que promovam a participação social e a conscientização dos usuários sobre seus direitos, tais como:

- Participação social: Discutir a importância da participação em atividades comunitárias e formas de se envolver em organizações locais ou grupos de voluntários.
- Prevenção de violência e abuso: Abordar questões como violência doméstica, abuso de idosos e discriminação, bem como a importância de denunciar essas situações.
- Acessibilidade e inclusão: Conversar sobre as barreiras que impedem a participação plena das pessoas idosas na sociedade e discutir maneiras de promover a acessibilidade e a inclusão.
- Cidadania digital: Orientar sobre as práticas seguras na internet e nas redes sociais, bem como a importância de proteger a privacidade e evitar a propagação de notícias falsas.
- Meio ambiente e sustentabilidade: Explorar questões ambientais relevantes para a comunidade e promover práticas sustentáveis.
- Responsabilidade social: Discutir a importância

aspecto de acessibilidade para o usuário para potencializar a partir das atividades a autonomia e o autocuidado.

Foram realizadas 40 atividades no ano de 2025, sendo lançadas no cunho socioeducativo como Atividade 16. Porém, a atividade também foi contemplada na realização das 29 atividades de inclusão à vida comunitária e a participação social de pessoas com deficiência (Atividade 22), que também foram conduzidas pela Terapeuta Ocupacional e contaram com o olhar da promoção da autonomia, saúde e bem-estar, totalizando 69 atividades grupais de convívio de Terapia Ocupacional.

Atividade 17 - A atividade, de caráter quinzenal, é desenvolvida pela nutricionista e contempla ações de educação alimentar e nutricional com os idosos. Inclui atividades de horta (plantio de mudas), oficinas culinárias e rodas de conversa sobre hábitos alimentares, segurança alimentar e hipertensão, além de dinâmicas socioeducativas, como identificação de alimentos pelo paladar, resgate de receitas afetivas, preparo de alimentos e orientação para escolhas alimentares saudáveis.

Ao todo, no ano de 2025, foram realizadas 18 atividades relacionadas à temática. Ressalta-se que todas foram lançadas no sistema SIGM; contudo, ao gerar o relatório, a atividade consta como zerada. Informamos que os registros foram salvos em PDF, possibilitando a comprovação da execução.

Atividade 18 – A atividade, de periodicidade bimestral, foi desenvolvida por meio de rodas de conversa conduzidas pela assistente social e pela psicóloga. As temáticas abordadas foram definidas a partir das demandas identificadas nas conversas com os idosos e nas discussões da equipe técnica.

Entre os temas trabalhados destacam-se: direitos da pessoa idosa, com palestra de representante do Conselho Municipal da Pessoa Idosa; orientações sobre golpes e fraudes, com informações sobre os órgãos competentes para denúncia; participação voluntária de estudantes de Direito da USF – Universidade São Francisco para esclarecimentos sobre o golpe do INSS; construção coletiva de combinados para o convívio no espaço; e discussão sobre os diferentes tipos de violência contra a pessoa idosa, com orientações para identificação e denúncia. Ressalta-se que não houve lançamentos nesta numeração específica no ano de 2025. Em razão da periodicidade e da similaridade das descrições com as atividades previstas no Plano de Trabalho (itens 18, 19 e 20), as 9 ações realizadas foram registradas no sistema como Atividade 19, no campo de cunho socioeducativo, conforme arquivo interno.

de contribuir para o bem-estar da comunidade por meio de ações solidárias.

- Políticas públicas: Orientar sobre os direitos e deveres políticos dos cidadãos, como votar e fiscalizar a atuação dos políticos.

Atividade 19 – Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural

Rodas de conversa que promovem a participação social e a conscientização dos usuários sobre seus direitos, tais como:

- Direitos humanos e cidadania: Explorar os princípios fundamentais dos direitos humanos e as responsabilidades que cada cidadão tem em relação a eles.
- Participação social: Discutir a importância da participação em atividades comunitárias e formas de se envolver em organizações locais ou grupos de voluntários.
- Prevenção de violência e abuso: Abordar questões como violência doméstica, abuso de idosos e discriminação, bem como a importância de denunciar essas situações.
- Acessibilidade e inclusão: Conversar sobre as barreiras que impedem a participação plena das pessoas idosas na sociedade e discutir maneiras de promover a acessibilidade e a inclusão.
- Cidadania digital: Orientar sobre as práticas seguras na internet e nas redes sociais, bem como a importância de proteger a privacidade e evitar a propagação de notícias falsas.
- Meio ambiente e sustentabilidade: Explorar questões ambientais relevantes para a comunidade e promover práticas sustentáveis.
- Responsabilidade social: Discutir a importância de contribuir para o bem-estar da comunidade por meio de ações solidárias.
- Políticas públicas: Orientar sobre os direitos e deveres políticos dos cidadãos, como votar e fiscalizar a atuação dos políticos.

Atividade 20 – Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação

Algumas estratégias para garantir a informação e comunicação aos usuários/família sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação:

- Palestras educativas: Realizar palestras educativas sobre os direitos das pessoas idosas, formas de acessá-los e como reclamar caso sejam violados. As palestras devem ser adaptadas às necessidades do público idoso, utilizando uma linguagem simples e acessível.
- Folhetos e cartazes informativos: Colocar cartazes e distribuir folhetos informativos pelo serviço para que os usuários possam ler e consultar sempre que tiverem dúvidas ou necessidades.
- Grupo de discussão: Organizar um grupo de discussão entre usuários e profissionais do serviço para que possam compartilhar experiências e dúvidas sobre seus direitos. Este pode ser um espaço valioso para identificar necessidades e

Atividade 19 – Atividade de periodicidade bimestral.

Foram realizadas atividades sobre cultura brasileira, culturas regionais, dialogando sobre a Proclamação da República, sobre a cidade de Campinas, os pontos turísticos e locais que cada usuário gostava e gosta de frequentar no município, foram 08 de dezembro (Dia de nossa Senhora da Conceição), 08 de março (Dia Internacional da Mulher), dentre outras atividades que foram realizadas em outras datas.

Ressalta-se que não houve lançamentos nesta numeração específica no ano de 2025. Em razão da periodicidade e da similaridade das descrições com as atividades previstas no Plano de Trabalho (itens 18, 19 e 20), as 9 ações realizadas foram registradas no sistema como Atividade 19, no campo de cunho socioeducativo, conforme arquivo interno.

Atividade 20- A atividade, de periodicidade bimestral, foi desenvolvida por meio de rodas de conversa conduzidas pela assistente social e pela psicóloga, abordando a temática da violência contra a pessoa idosa e seus diferentes tipos (física, psicológica, patrimonial, sexual e medicamentosa), em alusão à campanha Junho Violeta. Durante a atividade, observou-se a necessidade de ampliar o conhecimento dos usuários, uma vez que muitos associavam a violência apenas à forma física.

Contamos também com a disponibilidade da equipe do CRSI - Centro de Referência à Saúde da Pessoa Idosa na capacitação da equipe relacionada a Disfagia relacionada a saúde da pessoa idosa, que foi de extrema importância na prevenção de engasgos durante as refeições. Tivemos também atividade realizada em comemoração ao dia internacional da pessoa idosa.

Ao todo foi registrada 1 ação de cunho socioeducativo sobre direitos e formas de acesso aos idosos como Atividade 20, porém a ação foi contemplada também em rodas de conversa (Atividade 8) e orientações



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR

Atendimento e Integração Social à Família

preocupações dos usuários, bem como fornecer informações sobre como acessar seus direitos.

- Vídeos informativos: Gravar vídeos informativos para serem exibidos em sessões de grupo ou disponibilizados online. Os vídeos podem ser úteis para ilustrar e explicar visualmente as informações sobre os direitos e as formas de acessá-los e reclamar.

- Capacitação dos/as profissionais: Capacitar os/as profissionais do serviço para que possam informar e auxiliar os idosos na compreensão dos seus direitos e formas de acessá-los e reclamar.

Vale ressaltar que as estratégias devem ser as mais diversificadas possíveis considerando as especificidades de cada pessoa idosa usuária do serviço, garantindo ao máximo a inclusão destas.

Atividade 21 – Desenvolvimento de atividades e articulações junto a políticas públicas para ampliação da independência e autonomia de pessoas com deficiência e de suas famílias

Atividades pensadas e realizadas em forma de parceria com outros serviços que compõe a rede, fomentando a intersetorialidade e integração das políticas no atendimento aos usuários.

O acesso a informações, a comunicação, a participação ativa e medidas de apoio efetivas são essenciais para que a pessoa em situação de deficiência alcance níveis mais elevados de qualidade de vida; dignidade, inclusão e o exercício da cidadania.

grupais (Atividade 6).

Atividade 21- Desde a inauguração do Centro Dia da Pessoa Idosa, uma das principais dificuldades identificadas refere-se ao acesso dos usuários à instituição. Como estratégia para ampliar as possibilidades de deslocamento, foi implantado um ponto de ônibus em frente à unidade. No entanto, considerando as limitações funcionais dos usuários, que apresentam diferentes níveis de comprometimento motor e cognitivo, o uso do transporte público não tem se mostrado viável para grande parte deles.

Atualmente, o acesso ao serviço ocorre por diferentes meios: transporte institucional, que possibilita o deslocamento de até cinco usuários por dia, atendendo semanalmente todas as regiões do município; transporte do Programa de Atendimento ao Idoso (PAI) para usuários que utilizam dispositivos de apoio à mobilidade; e transporte por aplicativo, cuja solicitação e custeio ficam sob responsabilidade das famílias.

O transporte PAI é destinado a pessoas com restrição de mobilidade que utilizam cadeira de rodas ou andador e, dependendo da avaliação, podem necessitar de acompanhante, condição que deve ser respaldada por relatório médico. Nesse contexto, foram realizadas articulações com a rede de saúde visando à emissão de relatórios médicos adequados para subsidiar a solicitação do transporte e avaliar a necessidade de acompanhante.

Além disso, por meio do Conselho da Pessoa Idosa, foram apresentados questionamentos referentes a situações de usuários que, mesmo apresentando restrição de mobilidade, têm seus pedidos de acesso ao PAI indeferidos em razão da utilização de muletas. No ano de 2025, foram registradas 145 ações de articulação com a Política de Saúde, incluindo solicitações de avaliação de usuários para acesso ao transporte PAI, bem como encaminhamentos e acompanhamentos diversos. Também foram realizadas 3 articulações relacionadas à saúde mental, 3 articulações com a rede de atenção à pessoa com deficiência (PCD) e 3 articulações com a Secretaria de Direitos Humanos e 3 articulações

Atividade 22 – Atividades de inclusão à vida comunitária e a participação social de pessoas com deficiência

Realizar orientações, através de rodas de conversa, às pessoas com deficiência e ou ao grupo familiar, favorecendo a promoção da interação social, autonomia, acessibilidade, mobilidade e garantia de direitos.

Realizar atividades pensadas de modo a facilitar o acesso aos usuários com deficiência, considerando a potencialidade dos sujeitos e as especificidades da deficiência, proporcionando atividades mais acessíveis e personalizadas, de acordo com as demandas referenciadas.

Além das atividades específicas voltadas à inclusão das pessoas idosas com deficiência, a equipe prevê a adaptação de todas as atividades na perspectiva da inclusão social e fortalecimento de vínculos com a comunidade.

Atividade 23 - Encaminhamentos para a rede socioassistencial

Encaminhamentos realizados a partir da identificação das necessidades dos usuários à serviços e programas oferecidos pela rede socioassistencial e serviços de outras políticas públicas, tais como serviços de saúde, assistência social, educação, alimentação, transporte, atividades culturais e de lazer, habitação, entre outros, com o objetivo de contribuir para a garantia do acesso das pessoas idosas à serviços e programas que possam melhorar sua qualidade de vida e bem-estar.

relacionadas ao transporte.

No âmbito da rede socioassistencial, foram realizadas 39 ações de articulação com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), com o objetivo de encaminhar usuários que não frequentam o Centro Dia diariamente, mas possuem condições de participar de outras ofertas da política de assistência social, além de promover discussões de casos encaminhados pela rede, totalizando no ano de 2025 196 ações.

Atividade 22 – Esta atividade não foi desenvolvida de forma isolada no Centro Dia da Pessoa Idosa, uma vez que perpassa todas as ações e atividades realizadas pelo serviço. Considerando o perfil do público atendido composto por pessoas idosas, algumas com deficiência e outras com sequelas decorrentes de condições de saúde, as intervenções foram adaptadas conforme as especificidades de cada usuário.

As adequações foram realizadas a partir de relatos dos próprios usuários, bem como de situações observadas pela equipe durante o acompanhamento cotidiano no serviço, buscando garantir maior participação e inclusão nas atividades propostas.

Além disso, os familiares também foram orientados quanto aos cuidados com a pessoa com deficiência, com o objetivo de contribuir para a organização da rotina e facilitar a dinâmica do cuidado no ambiente domiciliar.

No ano de 2025, foram lançadas 29 atividades voltadas à promoção da inclusão de pessoas com deficiência na vida comunitária como Atividade 22 com o cunho socioeducativo. Porém, a atividade também foi contemplada na realização das 40 atividades grupais de convívio de Terapia Ocupacional (Atividade 16), totalizando 69 atividades voltadas à promoção da inclusão de pessoas com deficiência na vida comunitária.

Atividade 23 – Esses encaminhamentos/acompanhamentos aconteceram de acordo com a demanda individual dos usuários, listo aqui alguns encaminhamentos que ocorreram por parte da equipe técnica e com o acompanhamento durante o atendimento: atualização do Cadastro Único, acompanhamento para reavaliação de tratamento médico, consultas ao centro de saúde, atendimentos de urgência ao pronto atendimento, regularização de débito e troca de titularidade na SANASA, , além de acompanhamento da pessoa idosa em serviços bancários em decorrência da falta de apoio familiar e da incapacidade de realizar atividades da vida diária sem assistência.

Também foram realizadas 3 articulações relacionadas à saúde mental, 3 articulações com a rede de atenção à pessoa com deficiência (PCD) e 3 articulações com a Secretaria de Direitos Humanos e 3 articulações relacionadas ao transporte.

No âmbito da rede socioassistencial, foram realizadas 39 ações de articulação com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), com o objetivo de encaminhar usuários que não



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR

Atendimento e Integração Social à Família

Atividade 24 – Encaminhamentos para serviços de outras políticas públicas

Encaminhamentos realizados a partir da identificação das necessidades dos usuários à serviços e programas oferecidos pela rede socioassistencial e serviços de outras políticas públicas, tais como serviços de saúde, assistência social, educação, alimentação, transporte, atividades culturais e de lazer, habitação, entre outros, com o objetivo de contribuir para a garantia do acesso das pessoas idosas à serviços e programas que possam melhorar sua qualidade de vida e bem-estar.

Atividade 25 – Mobilização e articulação da rede socioassistencial

Atividade de mobilização e articulação da rede socioassistencial realizada de forma estratégica e planejada, buscando sempre a integração e a cooperação entre os diferentes serviços e recursos disponíveis na comunidade. Algumas estratégias de mobilização e articulação são:

- Identificação dos principais serviços e recursos socioassistenciais disponíveis na comunidade, como Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), unidades de saúde, organizações não governamentais, grupos de apoio, entre outros.

- Estabelecimento de contatos e parcerias com esses serviços e recursos, com o objetivo de trocar informações e experiências, fortalecer a rede e garantir uma atenção integral e integrada às pessoas idosas.

- Realização de reuniões e encontros com profissionais que atuam na rede socioassistencial, para discutir temas de interesse comum, como a prevenção e o enfrentamento da violência contra a pessoa idosa, o fortalecimento da participação social destas, a promoção da saúde e do bem-

frequentam o Centro Dia diariamente, mas possuem condições de participar de outras ofertas da política de assistência social, além de promover discussões de casos encaminhados pela rede totalizando 51 ações

Atividade 24 - Os encaminhamentos e acompanhamentos foram realizados de acordo com as demandas individuais dos usuários. A equipe técnica efetuou diversas intervenções, bem como acompanhamentos durante os atendimentos, visando garantir o acesso dos usuários a serviços e direitos. Entre as ações realizadas, destacam-se: atualização do Cadastro Único, com oferta de atendimento nas dependências do Centro Dia para os usuários que necessitavam de regularização; acompanhamento para reavaliação de tratamentos médicos; consultas em unidades de saúde; atendimentos de urgência em pronto atendimento; regularização de débitos junto à SANASA; além de acompanhamentos em serviços bancários, especialmente em situações em que a pessoa idosa não contava com apoio familiar ou apresentava limitações para realizar atividades da vida diária de forma independente.

Também foram realizados acompanhamentos em diferentes serviços e instituições, como SAMIM, Delegacia, Correios, serviços de saúde bucal, DAS, CRAS e cartório, conforme a necessidade apresentada por cada usuário.

No ano de 2025, foram realizados 35 acompanhamentos junto à rede socioassistencial.

Atividade 25 -. No território, foram realizados contatos e articulações com o Centro de Saúde de referência, UPA e demais serviços da rede socioassistencial, por meio de telefone, WhatsApp e e-mail. Também houve participação em eventos municipais com a temática da pessoa idosa, no município de Campinas, além de reuniões mensais com coordenadores de serviços de média complexidade e chefias dos CREAS. Além disso, foram realizadas ações em parceria com o CRSI – Centro de Referência à Saúde da Pessoa Idosa, com atividades educativas relacionadas às campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul, incluindo orientações sobre prevenção de doenças, higiene pessoal e entrega de materiais informativos e brindes para os usuários. Em relação a essa ação, houve um erro de lançamento, no qual a atividade foi lançada enquanto “Busca Ativa” enquanto deveria ter sido lançada como “Participação em Palestras e outras atividades coletivas pontuais”.

Ao todo, foram registradas 2 ações de contato e articulação com a rede socioassistencial.

estar, entre outros.

- Divulgação e compartilhamento de informações sobre os serviços e recursos disponíveis na comunidade, tanto entre profissionais que atuam nos serviços como entre os próprios usuários e seus familiares.

- Participação em fóruns, conselhos e outras instâncias de articulação e mobilização da rede socioassistencial, contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas e aprimoramento das ações voltadas às pessoas idosas.

Atividade 26 - Mobilização e fortalecimento de redes de apoio

Ação que ajuda a criar uma rede de apoio que pode ajudar a prevenir o isolamento social e a melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas. Algumas estratégias de mobilização e fortalecimento de redes de apoio são:

- Identificação de potenciais parceiros: organizações, empresas e outras instituições que possam ter interesse em colaborar na criação de uma rede de apoio para pessoas idosas, incluindo igrejas, OSCs, associações de bairro, empresas locais, entre outras.

- Realização de reuniões de sensibilização para apresentar o serviço e discutir possíveis formas de colaboração.

- Promoção de atividades conjuntas como passeios, festas temáticas, oficinas de artesanato, entre outras, para fortalecer a relação entre os parceiros e os usuários do serviço.

- Formação de grupos de apoio para pessoas idosas e seus cuidadores ou grupos formados por pessoas que enfrentam desafios semelhantes e podem compartilhar informações, experiências e recursos.

- Manutenção do contato regular com os parceiros e usuários para fortalecer a relação e garantir que a rede de apoio continue ativa e efetiva, com a realização de reuniões regulares, o envio de boletins informativos e o uso das redes sociais para manter todos informados sobre as atividades do serviço e da rede de apoio.

Atividade 27 - Participação em mobilizações sociais para a cidadania

Participação em mobilizações sociais para a cidadania com o objetivo de promover a conscientização sobre os direitos das pessoas idosas e a importância de sua participação ativa na sociedade. Algumas possibilidades de estratégias para efetivar a participação em mobilizações são:

- Identificação de eventos relevantes (locais, regionais ou nacionais) que tenham relação com os direitos das pessoas idosas e a cidadania em geral, como campanhas de conscientização, manifestações públicas ou audiências públicas.

- Participação em fóruns e grupos de discussão sobre temas relevantes para a população idosa, como saúde, segurança, direitos trabalhistas, entre outros, o que contribui com a identificação das principais demandas e preocupações das

Atividade 26 – A partir da atuação do Centro Dia da Pessoa Idosa, observou-se, em alguns casos, a mobilização da comunidade no território, que passou a apoiar usuários e a buscar compreensão sobre a atuação da equipe técnica nos domicílios. Esse movimento contribuiu para a ampliação da rede de cuidado e, em situações específicas, para a redução da sobrecarga de vizinhas que, muitas vezes, constituem as únicas referências de apoio aos idosos. Com a inclusão dos usuários no serviço, também houve aproximação com outros equipamentos, motivada pela existência de usuários em comum, fortalecendo a articulação intersetorial.

Destaca-se, ainda, a realização de reunião entre o Centro Dia e o Lar São Vicente de Paula para organização de ação conjunta (registrada como Atividade 25 do Plano de Trabalho), bem como a realização de Festa Junina em parceria com a ILPI (registrada como Atividade 20), em razão da similaridade entre as ações.

Atividade 27 – No ano de 2025, foram realizados encontros semanais com os usuários em formato de Pré-Conferência, com orientações sobre a Conferência dos Direitos da Pessoa Idosa e a importância da participação social. Durante os encontros, foram levantadas propostas e escolhidos representantes para participação no evento, promovendo o protagonismo da pessoa idosa.

Em razão da metodologia de rodas de conversa, foi registrada no plano de trabalho apenas a participação na Conferência como atividade nº 27, totalizando 2 ações no ano.

No mesmo contexto, em parceria com estudantes de Direito da Universidade São Francisco (USF), foram realizadas orientações sobre golpes e fraudes relacionados ao INSS e sobre o acesso aos direitos. Também ocorreram articulações com gestores de outras regiões, considerando que o Centro Dia da Pessoa Idosa atende todo o município de Campinas.



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR

Atendimento e Integração Social à Família

peessoas idosas para a qualificação do serviço e capacita para ações de incidência nas políticas públicas.

- Organização de atividades no próprio serviço para promover a cidadania entre os usuários, como palestras, oficinas, debates, entre outras atividades que estimulem a participação ativa deste público na vida social e política.

- Criação de parcerias com outras instituições que também se dedicam à promoção da cidadania e dos direitos das pessoas idosas, como OSCs, associações de bairro, grupos de voluntários, entre outros, que podem fortalecer a mobilização e ampliar o alcance das atividades realizadas.

- Divulgação das ações de mobilização social para a cidadania para que a comunidade local saiba do trabalho realizado e possa se engajar nas iniciativas, utilizando canais de comunicação como redes sociais, boletins informativos e outros meios de divulgação adequados.

Atividade 28 - Conhecimento e inserção no território

Atividade que visa a aproximação do serviço com o território em que o usuário está inserido, buscando o conhecimento e a melhor compreensão das características e particularidades da comunidade em que atua, além de identificar e estabelecer parcerias com outras instituições e organizações locais. Algumas etapas a serem seguidas são:

- Identificação dos atores sociais e institucionais do território, tais como escolas, igrejas, associações de moradores, postos de saúde, entre outras, além de identificar as lideranças e os atores sociais relevantes na comunidade.

- Realização de reuniões e entrevistas com os atores sociais com o objetivo de conhecer a realidade local, as demandas e necessidades das pessoas idosas e da comunidade em geral, além de apresentar o serviço e estabelecer parcerias.

- Participação dos usuários em eventos e atividades locais, tais como festas, feiras, palestras e workshops, como forma de se inserir e conhecer melhor a realidade e as necessidades da comunidade.

- Realização de diagnóstico participativo com a comunidade, envolvendo as pessoas idosas, familiares e demais atores sociais, para identificar as necessidades e demandas locais, além de estabelecer um canal de diálogo e participação da comunidade no planejamento e execução das ações do serviço.

Atividade 29 - Conhecimento e mapeamento de redes socioassistencial

Consiste em identificar e conhecer as diferentes instituições, organizações e recursos existentes na comunidade que podem ser acessados pelas pessoas idosas em situação de vulnerabilidade

Atividade 28 - No ano de 2025, foram realizadas articulações com instituições da rede básica, visando à inclusão de pessoas idosas em atividades no território, especialmente aquelas com dificuldade de acesso diário ao Centro Dia. Nesse contexto, houve articulação com o PROGEN para três usuárias da região Noroeste, das quais duas passaram a participar das atividades ofertadas pela instituição, favorecendo a ampliação do acesso às ações socioeducativas no território. As articulações ocorreram por meio de contato e encaminhamento, além da visita na Instituição para conhecimento das atividades ofertadas na instituição, totalizando 3 ações relacionadas à atividade descrita. Essas ações foram realizadas enquanto busca ativa em grupo (ao acompanhar usuárias no território para conhecer as instituições em um pequeno grupo) e participação em oficinas realizadas nas instituições, com acompanhamento de uma profissional do Centro Dia.

Atividade 29 – Os contatos iniciais ocorreram a partir da aproximação entre gestores em reuniões promovidas pelo município, considerando tratar-se de um serviço ainda recente.

Por meio de mapeamento realizado a partir de pesquisas e da disponibilidade das instituições em

social. Algumas possibilidades de ações para conhecer e mapear a rede:

- Levantamento de informações sobre as instituições por meio de pesquisas na internet, busca de informações em guias e diretórios de serviços, contato com outras instituições e órgãos públicos para obtenção de informações sobre as instituições e recursos existentes na comunidade.
- Entrevistas com representantes das instituições para conhecer mais detalhes sobre os serviços oferecidos, critérios de acesso, horários de atendimento, entre outras informações relevantes.
- Participação em redes e fóruns de discussão locais, regionais ou nacionais para trocar informações e conhecimentos com outras instituições e profissionais da área de assistência social.
- Visitas às instituições e recursos mapeados para conhecer a infraestrutura, as equipes de trabalho, os serviços oferecidos e as condições de atendimento às pessoas idosas.

Atividade 30 - Conhecimento e mapeamento de redes intersetoriais

Sistematizar os serviços que compõem a rede socioassistencial para favorecer articulações. Conhecimento de fluxos e legislações, e participação em reuniões de rede e grupos de trabalho.

Atividade 31 – Inserção e participação na articulação de redes intersetoriais

Participação em espaços estabelecidos pela rede intersetorial para discussão de caso, ampliação da dinâmica do território, planejamento de ações e atividades.

Atividade 32 – Notificações de situações de violação de direitos

Realizar notificação das violências no SISNOV;
Realizar discussão de caso e encaminhamento

apresentar suas atividades, no ano de 2025 foi registrada 1 ação de mapeamento, que resultou na inclusão de duas usuárias em atividades da rede básica da Assistência Social em seus respectivos territórios de domicílio.

Atividade 30 - Como instrumento de trabalho e orientação aos usuários e munícipes que procuram o serviço, foi elaborada uma planilha organizada por região, contendo informações sobre serviços da rede socioassistencial, saúde, entre outros. À medida que novos serviços são identificados ou ocorrem atualizações na rede, a planilha é revisada e atualizada pela equipe.

Também são utilizados registros em ambiente digital, por meio do Google Drive, onde são armazenadas informações gerais referentes aos usuários, contribuindo para a organização e compartilhamento interno de dados pela equipe.

Adicionalmente, foram apresentadas propostas para a adoção de um sistema por aplicativo destinado ao acompanhamento geral dos idosos atendidos. Contudo, até o presente momento, a proposta encontra-se temporariamente suspensa.

Atividade 31 – Durante o ano de 2025, os contatos com os serviços da rede ocorreram por meio de e-mails, mensagens via WhatsApp, ligações telefônicas e tramitações de processos pelo sistema, em articulação com o DPSE e os CREAS. Considerando o referenciamento dos casos por meio da Central de Vagas, esses contatos envolveram procedimentos relacionados à inclusão, desligamento e recebimento de novos casos para acompanhamento no serviço.

Também houve participação em reuniões intersetoriais nas regiões Sudoeste e Noroeste, com o objetivo de discutir casos de usuários e apresentar o Centro Dia da Pessoa Idosa aos serviços presentes nos territórios.

A atividade foi registrada como Atividade 23 no Plano de Trabalho, considerando que as participações ocorreram majoritariamente para discussão de casos de usuários, caracterizando-se como articulação com a rede de serviços e com as políticas setoriais.

Atividade 32 – Durante o ano 2025 não ocorreram notificações no SISNOV. Os casos que atendemos com o tema violência houve a necessidade de acompanhamento da pessoa idosa até a delegacia



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR

Atendimento e Integração Social à Família

para o CREAS quando necessário;
Realizar discussão de caso e referenciamento para o PAEFI/SESF quando necessário.

Atividade 33 - Atividades de identificação de pessoas em situação de privação, desproteção e violação de direitos

Realização de atividades individuais e/ou grupais que favoreçam uma escuta qualificada para identificar situações de privação, desproteção e violação de direitos da pessoa idosa.

Neste momento os profissionais devem ter um olhar atento para identificar possíveis situações de violação.

Atividade 34 – Fornecimento de benefícios eventuais para documentação, alimentação e outros itens de caráter eventual para situações de vulnerabilidade temporária

Realizar articulação com serviços para efetivar ações que atendam demandas específicas dos usuários para regularização de documentação civil, acesso a benefícios pontuais.

Diante avaliação dos critérios de elegibilidade, encaminhar para programas e benefícios que os usuários tenham direito.

Atividade 35 – Atividades relacionadas à geração de trabalho e renda, economia solidária ou outras atividades relacionadas à promoção da integração ao mundo do trabalho

Confecção de artesanatos para possibilitar geração de renda e ou complementação dela;

Esta é uma atividade esporádica, tendo como objetivo efetivar a venda de produtos elaborados nas oficinas de artesanato com usuários que tenham interesse.

Parceria com empresas do setor privado;

Oficinas de capacitação e qualificação profissional.

Atividade 36 - Outras atividades - Reuniões institucionais

Espaço de escuta e qualificação da rotina profissional, alinhamento das ações técnicas,

para elaboração de boletim de ocorrência.

Atividade 33 – Foram realizadas rodas de conversa com os usuários sobre violência contra a pessoa idosa, abordando a definição, os diferentes tipos de violência e orientações sobre como e quando buscar apoio e realizar denúncias.

A partir dessas atividades, as demandas apresentadas pelos usuários passaram a ser acolhidas e acompanhadas de forma individualizada, com escuta qualificada e orientações sobre encaminhamentos legais cabíveis.

Após o falecimento trágico de um usuário, observou-se aumento nas demandas relacionadas ao tema, uma vez que muitos passaram a identificar situações de violência em seu cotidiano. Nesse contexto, uma usuária sentiu-se encorajada a realizar denúncia contra um familiar, resultando em responsabilização legal.

As intervenções ocorreram durante atendimentos individuais ou a partir da identificação de mudanças comportamentais e sinais de possíveis situações de violência.

Atividade 34 – Foram realizadas, em articulação com os CREAS de referência, ações vinculadas ao Programa Nutrir Emergência, conforme disponibilidade e identificação de necessidade dos usuários.

Ao longo de 2025, foram executadas 60 ações referentes à concessão de benefícios eventuais de alimentação. Ressalta-se que as entregas dos cartões nutrir foram devidamente registradas nos respectivos IDM's como atendimentos individuais.

Atividade 35 – Trata-se de uma atividade que historicamente apresenta dificuldades de execução, considerando o nível de comprometimento dos usuários, a rotatividade de frequência no serviço e a necessidade de identificar atividades que despertem interesse do público atendido.

No ano de 2025, foi estabelecida parceria para realização de oficinas de artesanato, com o objetivo de proporcionar aprendizado e a possibilidade de geração de renda. No entanto, considerando as vulnerabilidades físicas e sociais apresentadas pelos usuários, observou-se que a proposta não se mostrou plenamente adequada ao perfil do público atendido.

Ainda assim, foram registradas 44 atividades de cunho artesanal ao longo do ano de 2025.

Atividade 36 – No ano de 2025, as reuniões institucionais para alinhamento das ações técnicas passaram a ocorrer em momentos distintos, sendo organizadas em: Reunião de Equipe Técnica,

fornecer informações administrativas e organizar o funcionamento do serviço.	Reunião Geral e Consultorias, estas últimas realizadas separadamente com a equipe de cuidadores e com a equipe técnica. Essa reorganização contribuiu para maior efetividade nas discussões de casos, na tomada de decisões e no alinhamento das ações da equipe, favorecendo a qualidade do cuidado ofertado aos usuários. Ressalta-se que, nos dias de Reunião Geral, realizada mensalmente em dias da semana alternados, o atendimento aos idosos ocorre até as 12h. Essa organização visa garantir equilíbrio no atendimento, sem prejudicar apenas uma das rotas, considerando que cada dia da semana corresponde ao atendimento de uma região distinta.

Observações:

A meta pactuada refere-se ao atendimento de 50 usuários, distribuídos em 10 idosos para cada região de abrangência dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), totalizando as regiões Norte, Sul, Leste, Sudoeste e Noroeste. A proposta prevê atendimento diário para até 30 usuários.

No ano de 2025, as metas estabelecidas foram plenamente alcançadas, atingindo-se a capacidade máxima de atendimento. Tal resultado está relacionado ao fato de se tratar do segundo ano de execução do serviço, período em que houve maior reconhecimento da rede socioassistencial acerca do trabalho ofertado, favorecendo os encaminhamentos e a adesão dos usuários.

O transporte dos usuários ainda se configura como um desafio significativo. Em determinados momentos, foi necessário o remanejamento de usuários entre diferentes regiões, a fim de garantir o acesso ao serviço e evitar descontinuidade no atendimento. Destaca-se que foi implantado um ponto de ônibus em frente ao Centro Dia, com o objetivo de facilitar o acesso. No entanto, em razão das limitações cognitivas e de mobilidade apresentadas por grande parte do público atendido, a medida mostrou-se parcialmente ineficiente. Ainda assim, a população residente no entorno da instituição foi beneficiada pela melhoria no acesso ao transporte público.

Ressalta-se o trabalho desenvolvido pelas cuidadoras, que ultrapassa o escopo do cuidado social básico. Foram estruturadas rotinas de apoio à organização medicamentosa dos usuários, especialmente para aqueles em situação de analfabetismo ou ausência de rede de apoio, o que frequentemente resultava na administração inadequada de medicamentos. A organização semanal, baseada em prescrições médicas atualizadas, contribuiu significativamente para a melhoria das condições de saúde dos idosos. Além disso, são realizadas aferições diárias de pressão arterial e saturação de oxigênio, fortalecendo o monitoramento contínuo da saúde.

No ano de 2025, foi produzido um vídeo institucional contendo depoimentos dos usuários, evidenciando a relevância das atividades ofertadas e reforçando a necessidade de ampliação do serviço por meio da implantação de novas unidades no município.

Durante o período, foram estabelecidas parcerias relevantes com serviços da política de assistência social e da saúde. Destaca-se a parceria com o Centro de Referência da Saúde da Pessoa Idosa (CRSI), responsável pela oferta de capacitações à equipe técnica, abordando o manejo de condições crônicas prevalentes na população idosa, tais como demências, Acidente Vascular Cerebral (AVC), infarto agudo do miocárdio, diabetes, crises convulsivas, disfagia, além de orientações sobre higiene e cuidados em saúde. Essas capacitações possibilitaram maior preparo da equipe para intervenções em situações de urgência, resultando em atendimentos mais eficazes, incluindo casos de crises convulsivas, suspeita de infarto e AVC, com acionamento adequado dos serviços de emergência.

Observa-se o crescimento expressivo da população idosa no Brasil. No município de Campinas, conforme dados do Censo Demográfico de 2022, há 146.849 pessoas com 65 anos ou mais, o que reforça a necessidade de fortalecimento de políticas públicas voltadas ao envelhecimento, considerando suas múltiplas vulnerabilidades.

No que se refere à equipe, houve significativa reestruturação ao longo do ano, o que representou um desafio tanto para a gestão quanto para o acompanhamento dos usuários.



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR

Atendimento e Integração Social à Família

Apesar disso, a equipe manteve-se, em sua maior parte, completa durante o período. O Centro Dia da Pessoa Idosa de Campinas exerce um papel fundamental no cuidado e na promoção do bem-estar dos idosos, porém enfrenta desafios que impactam a qualidade do atendimento. Entre eles, destacam-se a defasagem salarial dos profissionais, que dificulta a contratação e permanência de equipe qualificada, e o número insuficiente de cuidadoras para atender à demanda do serviço. A melhoria dessas condições é essencial para garantir um atendimento mais digno, seguro e humanizado, além de valorizar os profissionais envolvidos. Foram identificadas dificuldades relacionadas à participação em agendas externas, como reuniões intersetoriais, eventos e atividades de convivência fora do espaço institucional. Tal aspecto será priorizado no planejamento de 2026, considerando a importância da inserção da pessoa idosa em espaços comunitários, promovendo o sentimento de pertencimento e inclusão social, mesmo diante das limitações de acessibilidade e das condições associadas ao envelhecimento e às deficiências. O Centro de Orientação Familiar possui um site institucional (Endereço Eletrônico: <https://cof.org.br/transparencia/>), o qual segue as orientações referentes à transparência das informações. Além disso, o Centro Dia da Pessoa Idosa é identificado com uma placa, conforme a imagem anexada abaixo.



Referências Bibliográficas

Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Brasília: MDS, 2009.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2022: Resultados preliminares. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

Lei nº 10.741/2003. Estatuto da Pessoa Idosa. Brasília, 2003.

Ministério da Saúde do Brasil. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília: MS, 2006.

Site COF. Disponível em: <https://cof.org.br/> - <https://cof.org.br/transparencia/>

Documento assinado digitalmente
gov.br REUBER LUIS BOSCHINI
Data: 28/05/2026 09:19:35-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Campinas, 27 de maio de 2026.

Assinatura Responsável Legal:
Reuber Luis Boschini
Presidente.

Documento assinado digitalmente
gov.br JULIANA SEGATO DE CARVALHO
Data: 28/05/2026 09:25:26-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura Coordenadora:
Juliana Segato de Carvalho
Coordenadora Geral